LITERATURA DE CORDEL, NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL, EM ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL, EM OCARA - CEARÁ.

Artemiza Maria Correia Da Silva[1]
Geranilde Costa Silva[2]

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo geral compreender as contribuições e desafios da literatura de cordel, nas práticas ambientais sustentáveis, da Escola de Ensino Fundamental Vereador José Pires de Freitas, em Ocara (CE), no ensino e aprendizado em relação às temáticas, trabalhadas pelo Programa Agrinho, e desenvolvidas na referida escola. Tem por objetivos específicos, a) identificar quais os conhecimentos que os/as estudantes têm sobre a Educação Ambiental e a Sustentabilidade Ambiental, b) apontar como os/as estudantes se relacionam com a Literatura de Cordel, versando sobre a Educação Ambiental e a Sustentabilidade Ambiental. Trata-se de uma pesquisa participante, com abordagem qualiquantitativa. Quanto ao objetivo é exploratória descritiva a partir da interação nos processos pedagógicos dentro do Programa Agrinho desenvolvido na escola, aplicando a leitura, oficinas, produções e exposição de folhetos de cordel, em uma turma de 8º ano, abordando as questões ambientais, utilizando a literatura de cordel. Esta pesquisa tem dentre os seus referenciais teóricos Haurélio (2016) e Boof (2017). Já iniciado o processo de produção de informação por meio da aplicação de questionários junto aos/às estudantes objetivando conhecer o perfil desses e dessas bem como alguns de seus saberes sobre a Educação Ambiental. Pela amostragem de 50% dos/as alunos/as das turmas de 8º anos, subdivididas em dois grupos, cada grupo com aproximadamente 20 alunos/as. De modo unânime 100% da turma diz conhecer a Educação Ambiental, mediante as ações desenvolvidas dentro da referida escola. Em média 47 %, ou seja, 9 discentes responderam que nunca participaram, enquanto 10% já participaram de alguma atividade com literatura de cordel, que corresponde a 53% dos discentes. 100% da turma do 8º ano B, reconhece que o Programa Agrinho contribui para Educação Ambiental, dentro e fora da escola. Existe uma predominância feminina, em torno de 74%, são 14 meninas, 04 meninos e mais um (um não identificado). Em relação à cor, 13 se declararam pardos, que corresponde a um percentual de 70%, 04 (quatro) brancos, 01 (um) preto, nenhum amarelo. No segundo momento, na aplicação da leitura de cordeis, houve interação de 100% da turma, que se envolveu espontaneamente interagindo com satisfação, ao final de cada leitura, ficavam na expectativa e solicitando mais leitura.
Palavra-chave: Educação ambiental, Literatura de cordel, Práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Educação ambiental; Literatura de cordel; Práticas pedagógicas.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA- (UNILAB), Ceará, Discente, correiaartemiza@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, Ceará, Docente, geranildecosta@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161